



GO Por Walter Tommasi Mr Wine

FOTO: ADOBE STOCK



Alsácia, França

Tributação de Trump transforma vinho francês em álcool

Altos estoques de vinho causados pela redução de vendas advinda da nova tributação de 25% na importação de vinhos franceses pelos Estados Unidos forçaram alguns produtores franceses a transformar vinho em álcool industrial e, até mesmo, em álcool em gel. O governo

francês liberou verbas de 76 milhões de euros para o setor de vinícola, sendo 56 milhões destinados à compra de vinho para transformação em álcool industrial e 20 milhões para armazenamento. A Alsácia é uma das regiões atingidas, e regiões como Bordeaux e Champagne

buscam outras alternativas, como a extração de videiras e a redução de área plantada. Apenas para se ter uma ideia numérica deste processo de destilação de vinho para álcool industrial, ele já representa cerca de 6,4% do total de vinho produzido na França.



FOTO: DIVULGAÇÃO

Lyrica Rosé: um espumante que promete muito

A Decanter organizou em agosto uma degustação virtual para o lançamento do novo espumante da Vinícola Hermann: o Lyrica Brut Rosé (R\$ 109). A prova foi conduzida pelo sommelier Tiago Locatelli e teve a participação do querido Adolar e do Livio Hermann. O novo espumante é elaborado com uvas da região de Pinheiro Machado, um antigo projeto de Dorina Lindemann, que tinha como objetivo a produção de mudas, especialmente de castas portuguesas em terras brasileiras,

implantado no ano de 2000 em 100 hectares, das quais 22 plantadas com videiras. Com a morte do marido de Dorina, a área foi colocada à venda e Adolar decidiu adquirir e revitalizá-la e hoje conta com as seguintes variedades plantadas: Chardonnay, Pinot Noir, Cabernet Sauvignon, Alvarinho, Cabernet Franc, Syrah, Merlot, Touriga Nacional e Aragones. O Lyrica Rosé se junta ao Lyrica Crua e ao Lyrica Brut, mas os Hermann já prometem mais uma novidade em breve, um espumante de alta gama.

Vamos aguardar! Na prova do espumante me encantou seu contraponto olfativo que por um lado traz o dulçor da fruta vermelha madura, como morango e a cereja azeda, e de outro o delicioso amargor da amêndoa, o que o deixa muito balanceado, sem ter o muitas vezes comum enjoativo excesso de fruta. Na boca corretíssimo, acidez na medida certa, ótima mousse, corpo médio e final de boca refrescante e gastronômico. Vale a pena provar.

↳ Decante
www.decanter.com.br

Mistral conquista novas vinícolas

O mundo do vinho me lembra muito o futebol, pois todos os anos as importadoras perdem ou descartam vinícolas e conquistam outras. Recentemente, a Mistral anunciou dois novos destaques para seu já vasto portfólio: a Tasca d'Almerita e a Quinta da Pellada.

↳ Mistral - www.mistral.com.br

Destaques		
Tasca d'Almerita	Leone d'Almerita 2018	R\$ 272
	Catarratto Antisa 2018	R\$ 272
	Grillo Mozia 2018	R\$ 400
	Tascante Chardonnay 2017	R\$ 713
	Tascante Buonora Etna Bianco 2018	R\$ 329
	Perricone Guarnaccio 2017	R\$ 274
	Tascante Tenuta Contrada Pianodario Etna Rosso 2016	R\$ 823
	Tascante Tenuta Contrada Rampante Etna Rosso 2016	R\$ 823
Quinta da Pellada	Tascante Tenuta Contrada Sciaranuova Etna Rosso 2016	R\$ 823
	Quinta da Pellada Jaen 2015	R\$ 1.084
	Quinta da Pellada Tounot 2016	R\$ 1.084



ProWine Brasil será realizado em outubro

O ProWine São Paulo está programado para ser realizado entre 20 e 22 de outubro, no centro de eventos do Transamérica. Ele deverá contar com mais de 350 marcas de vinhos e destilados de 15 países, e pretende ser o primeiro evento de grande porte depois da crise advinda do COVID-19 no Brasil. O evento é promovido pela Messe Dusseldorf e organizado pela Emme do Brasil e pela Inner Group. Os organizadores prometem um rígido protocolo de saúde para garantir a proteção dos exibidores e visitantes.

↳ ProWine São Paulo - prowinesaopaulo.com



Vinhos italianos atingem preços nunca imaginados

Muito se comenta sobre a crise dos produtores de vinho na Europa devido à crise provocada pelo coronavírus, mas isso parece não atingir certas áreas específicas onde os ícones italianos são produzidos. E são nessas regiões que os preços por hectare recentemente atingiram

preços nunca imaginados, como **Barolo** (1,2 milhões de euros por hectare), **Brunello** (900 mil euros por hectare) e **Bolgheri** (500 mil euros por hectare). No início deste ano, saíram muitos comentários sobre os produtores de **Brunello** terem se tornado sonho de consumo de muitos

investidores locais e internacionais, como grandes nomes do vinho francês, especialmente depois que a família **Descours** adquiriu a **Tenuta Greppo** de **Biondi Santi**. Claro que o mar acalmou um pouco, mas existem muitas expectativas com a volta da normalidade no mundo.